CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 02

Projeto de Lei ordinária pelo Legislativo nº 39 de 26 de setembro de 2024.

"Atribui nome à Rua 07, localizada no Bairro Terra Nostra, homenageando o Sr. Raul Pastre".

Faço saber que a Câmara Municipal de Andradas aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º - "Atribui nome à Rua 07, localizada no Bairro Terra Nostra, homenageando o Sr. Raul Pastre".

Art. 2.º - A Prefeitura Municipal de Andradas ficará encarregada de providenciar as placas para sua localização.

Art. 3.º - As despesas com a execução da presente Lei, correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do Poder Executivo.

Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal, 26 de setembro de 2024.

Luiz Benedito Raimundo

Vereador

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. 972
26 SET. 2024
Encarregado

MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 03

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA PELO LEGISLATIVO MUNICIPAL N° 39, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024

Nobres Colegas Vereadores, esta proposta legislativa visa atribuir nome a Rua 07, localizada no Bairro Terra Nostra, homenageando o Sr. Raul Pastre.", cuja biografia, anexa, demonstra sua importância para a comunidade local.

Câmara municipal de Andradas, 26 de setembro de 2024.

Luiz Benedito Raimundo

Vereador

MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 04

Biografia de Raul Pastre

Raul Pastre, filho dos imigrantes italianos Henrique Pastre e Marina Tonon, nasceu em Andradas em 15 de janeiro de 2016. Casou em Andradas com Catarina Giaretta com a qual teve três filhos: Elza Maria, José Carlos e Jayme Sebastião.

Raul foi um expoente na vitivinicultura no município, atividade para o qual se dedicou desde a infância ao lado do pai. Por sua contribuição ajudou a construir a memória imortalizada do município como Terra do Vinho.

Órfão da mãe desde a juventude, logo teve de aprender a ser forte para sobreviver. Só lhe restou a chance de ser homem de responsabilidades com jornada de trabalho sem hora para acabar. Desse jeito, assim, nunca teve medo do desconhecido, de catar os bois pelos chifres, não se intimidava com o coice do gado, com os coices da vida. Fazia o seu vinho, partia para as cidades vizinhas com a perua cheia de garrafões, nunca sem ânimo, mas sempre com a certeza de que não valia a pena reclamar. Ele concentrava tudo no ofício: era fabricante, vendedor, cobrador, investidor, doador. Assim, por décadas, com uma disposição invejável. E ainda havia tempo para mover o café no terreiro, para fazer os móveis da casa, cuidar da horta, buscar longe a vaca que escapou, conter o riacho que transbordou, espantar os pombos das lavouras, adubar todas as árvores frutíferas para as visitas catarem à vontade.

Sempre franzino, exibia uma força invejável: fazia cercas, subia em árvores, furava-se com os espinhos e mesmo assim sorria. Tinha força que não tínhamos para abrir covas, tocou a vida sem se envolver em confusão, sempre tão discreto, com uma certa timidez, sem maldade, sem prejudicar ninguém.

Sua natureza agitada, disposta, trabalhadora, íntegra, simples e generosa conquistou o respeito e admiração de todos os que o conheceram.

Faleceu em Andradas em 09 de junho de 2016.